



SEMÂNTICA

Entender o significado de uma palavra, de uma expressão, frase ou contexto, isso tudo é semântica. Vários fatores podem influenciar essa interpretação, pois existem muitas possibilidades para a construção de enunciados e contextos de uso.

A linguagem é o primeiro fator a ser mencionado quando tratamos de semântica. Afinal, a comunicação se estabelece por meio da linguagem, seja ela verbal, não-verbal, na escrita ou na oralidade. É fazendo uso da linguagem que nos comunicamos e a ela atribuímos significados diferentes, dependendo de fatores diversos.

Assim, é também por meio da língua que a linguagem pode se materializar, e o que nos permite compreender uns aos outros. Cada língua possui regras específicas e determinados contextos de uso, embora todas sejam usadas para a comunicação. Portanto, não é apenas escrever palavras ou falá-las, existem regras que devem ser seguidas para o sentido se estabeleça.

Existem, ainda, diversos fatores que podem alterar o uso de uma língua. Fatores regionais, contextuais, culturais ou profissionais, por exemplo. Ainda sem mencionar a questão da idade, do sexo ou do grupo social a que os falantes pertencem. Portanto, notamos que existem muitos pontos a se considerar quando tratamos da semântica.

Podemos partir da ideia de que a Língua possui signos linguísticos. Mas o que é isso?

O Signo linguístico é formado por dois aspectos: um significante e um significado, esses são eles indissolúveis. O significado é o conceito carregado pelo signo; o significante é a sua manifestação sonora, a forma concreta.

Quando alguém nos fala, por exemplo, a palavra árvore, compreendemos pela formação das letras e por sua sonoridade o que quer dizer, e em milésimos de segundo pensamos na nossa referência de árvore, a imagem que nos vem à cabeça é a de um troco, raiz, folhas etc.

Assim, associamos significante e significado para o entendimento do signo "árvore".



SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS:

Partindo desses conceitos pré-estabelecidos, podemos observar alguns casos específicos sobre a significação das palavras. Veremos algumas categorias importantes para o entendimento da semântica:

SINÔNIMOS:

São as palavras que possuem um significado aproximado. Não existem sinônimos perfeitos, pois cada signo linguístico carrega uma carga de significado, portanto, é possível que existam aproximações, mas não podemos afirmar que exista uma substituição perfeita em que se mantenha a mesma carga significativa. Dependendo do contexto de uso, existem sinônimos que conseguem se aproximar mais do sentido desejado no enunciado.

Vejamos exemplos:

cômico - engraçado.

débil - fraco, frágil.

distante - afastado, remoto.

ANTÔNIMOS:

São as palavras que possuem ideias contrárias. De forma bem simplificada, essas palavras trazem ideia de oposição.

Vejamos exemplos:

mal / bem

ausência / presença

fraco / forte

claro / escuro

subir / descer

cheio / vazio

possível / impossível



PARÔNIMOS:

São palavras que possuem a estrutura e a pronúncia parecidas, mas que são completamente diferentes em seus significados. Lembre-se de que são PARECIDAS.

Vejamos exemplos:

- | | |
|--|--|
| discriminar (tirar a culpa) - | discriminar (distinguir) |
| despensa (local onde se guardam mantimentos) - | dispensa (ato de dispensar) |
| docente (relativo a professores) - | discente (relativo a alunos) |
| emigrar (deixar um país) - | imigrar (entrar num país) |
| eminência (elevado) - | iminência (qualidade do que está iminente) |
| eminente (elevado) - | iminente (prestes a ocorrer) |

HOMÔNIMOS:

São as palavras que possuem alguma identificação, ou seja, possuem a mesma grafia ou a mesma fonética (às vezes as duas coisas ao mesmo tempo), mas não o mesmo significado. Ela podem se dividir em:

Homógrafos: Possuem a mesma grafia, mas não a mesma pronúncia.

Colher (verbo) colher (substantivo)

Almoço (verbo) almoço (substantivo)

Homófonos: Possuem a mesma fonética, mas não a mesma grafia.

Cela (prisão) sela (montaria)

Acento (sinal) assento (lugar para sentar)

Homônimos perfeitos: Possuem a mesma grafia e a mesma pronúncia.

Manga (fruta) manga (roupa)

São (verbo) são (adjetivo)

Cedo (verbo) cedo (advérbio)

POLISSEMIA:

A polissemia é a capacidade da palavra de apresentar significados diferentes a depender do contexto de uso. É o caso das orações:

A manga está rasgada, preciso costurá-la.

A manga está madura, preciso cortá-la.

A palavra manga assume significados diferentes dependendo do contexto de uso, afinal, só é possível compreender o sentido em que ela está sendo empregada em um contexto específico, pois fora de contexto ela pode significar qualquer uma das possibilidades. Portanto, os chamados homônimos perfeitos são palavras dotadas de polissemia.

